

# Álvaro de Campos – A Fernando Pessoa

(Depois de ler seu drama estático “O marinheiro” em “Orfeu I”)

Depois de doze minutos  
Do seu drama O Marinheiro,  
Em que os mais ágeis e astutos  
Se sentem com sono e brutos,  
E de sentido nem cheiro,  
Diz rima das veladoras  
Com langorosa magia  
De eterno e belo há apenas o sonho.  
Por que estamos nós falando ainda?

Ora isso mesmo é que eu ia  
Perguntar a essas senhoras...

**Fernando Pessoa, Poemas Completos de Álvaro de Campos**